

Natália Cristina Padovan Siqueira (natypad09@gmail.com)

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Rachel Meneguello

IFCH – UNICAMP

Agência Financiadora: PIBIC / CNPq

Palavras-Chave: Adesão Democrática - Confiança Política - Cultura Política



INTRODUÇÃO

Esse projeto de iniciação científica busca a descrição do eleitor brasileiro, aquele que apoia a democracia, mas não se mostra satisfeito com o seu funcionamento, além de não confiar no exercício das instituições democráticas, como os Partidos Políticos e o Congresso Nacional. Partindo, portanto dessa premissa, busco a partir da teoria nacional abordar como que a recente democracia brasileira se consolida, analisando as características que a legitimam, os conceitos que a definem (de acordo com os dados do ESEB 2006 e 2010), para enfim apontar quem é o eleitor democrático brasileiro, aquele que prefere a democracia apesar dos seus problemas.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização desse trabalho contou com a leitura sistemática da bibliografia existente a fim de abordar as definições básicas de democracia, legitimidade democrática, preferência democrática e confiança democrática. Em um segundo momento os dados do Estudo Eleitoral Brasileiro foram analisados à luz da teoria já estudada, buscando através de 'variáveis de convicção', testadas por meio de *crosstabulations* e frequências simples descrever o cidadão democrático brasileiro.

RESULTADOS & DISCUSSÃO TEÓRICA

A recente democracia brasileira é vista por mais de 70% da amostra entrevistada, em 2006 e 2010, como a melhor forma de governo quando a ditadura é apontada como alternativa. Tal 'otimismo democrático', por sua vez, não se mantém quando a satisfação democrática é investigada, conforme pode ser observada na tabela abaixo. Para a literatura, o funcionamento dos regimes democráticos é diretamente dependente do apoio popular estável ao novo regime. Dessa forma, o regime político democrático estará consolidado quando a maioria da opinião pública acreditar que os procedimentos e as instituições que integram esse regime constituem o modo mais apropriado para governar a vida coletiva em sociedade.

Preferência pela Democracia

	2006 (%)	2010 (%)
A democracia é sempre melhor que qualquer outra forma e governo	71,4	78,4
Em algumas situações é melhor uma ditadura do que uma democracia	14,2	8,2
Tanto faz / nenhuma das duas é melhor	6,9	5,3
Não sabe	7,1	8,0
Não respondeu	0,5	0,2
Total	100,0	100,0

Fonte: Estudo Eleitoral Brasileiro (Banco de Dados do Cesop: 2006 – IPSOS-CESOP/BRASIL06-02489; 2010 – CESOP – FGV/BRASIL02.DEZ-01838).

Satisfação com o funcionamento da democracia no Brasil

	2006 (%)	2010 (%)
Muito satisfeito (a)	4,1	7,7
Satisfeito (a)	38,6	40,3
Nem satisfeito nem insatisfeito (a)	11,6	17,5
Pouco satisfeito (a)	26,7	21,2
Nada satisfeito (a)	14,3	8,9
Não sabe	4,3	4,4
Não respondeu	0,4	0,2
Total	100,0	100,0

Fonte: Estudo Eleitoral Brasileiro (Banco de Dados do Cesop: 2006 – IPSOS-CESOP/BRASIL06-02489; 2010 – CESOP – FGV/BRASIL02.DEZ-01838).

CONCLUSÃO

Através do desenvolvimento desse projeto de pesquisa foi possível compreender que o cidadão brasileiro inserido em um processo de consolidação democrática assume, em sua maioria, o ideal democrático como regime político. Para além disso, *crosstabulations* realizadas apontam que os cidadãos entrevistados em 2010 declaram-se mais democráticos que aqueles entrevistados 4 anos antes. Tal ponto parece indicar que as bases da recente democracia brasileira vêm se consolidando nos últimos anos, com a valorização do papel das eleições e do engajamento popular, que mesmo que ainda tímido, procura pontos de acesso ao poder político e definições das bases de sua adesão política.

A democracia tem alguns problemas, mas é a melhor forma de governo (%)

	2006	2010
Concorda muito	41,5	58,5
Concorda um pouco	33,8	24,4
Nem concorda nem discorda	14,8	7,4
Discorda um pouco	4,3	2,6
Discorda muito	0,9	2,0
Não sabe	4,2	5,1
Não respondeu	0,5	0,2
Total	100,0	100,0

Fonte: Estudo Eleitoral Brasileiro (Banco de Dados do Cesop: 2006 – IPSOS-CESOP/BRASIL06-02489; 2010 – CESOP – FGV/BRASIL02.DEZ-01838).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUNTHER, Richard e MONTERO, José Ramón. *Legitimidade política em novas democracias*. Opinião Pública, Campinas, vol. 9, nº 1, 2003, p. 1-43.
- MOISÉS, José Álvaro (org). *Democracia e Confiança: Por que os Cidadãos Desconfiam das Instituições Públicas?* São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.
- MOISÉS, José Álvaro e CARNEIRO, Gabriela Piquet. *Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime – o caso do Brasil*. Opinião Pública, Campinas, vol. 14, nº 1, Junho, 2008, p. 1-42.
- ROSE, Richard. *Medidas de democracia em surveys*. Opinião Pública, Campinas, vol. 8, nº 1, 2002, p. 1-29.